



PREFEITURA MUNICIPAL DE GRÃ-PARÁ
ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

COMPONENTE CURRICULAR HISTÓRIA

CARGA HORÁRIA SEMANAL DA ATIVIDADE 4 AULAS

TURMA: ENSINO FUNDAMENTAL - VESPERTINO

PLANEJAMENTO: SEMANA 27

Revolução Industrial

A Revolução industrial foi um conjunto de mudanças que aconteceram na Europa nos séculos XVIII e XIX. A principal particularidade dessa revolução foi a substituição do trabalho artesanal pelo assalariado e com o uso das máquinas. Até o final do século XVIII a maioria da população europeia vivia no campo e produzia o que consumia. De maneira artesanal o produtor dominava todo o processo produtivo.

O camponês do período medieval, para produzir o necessário para seu consumo e subsistência, dependia de sua habilidade e técnica com as ferramentas à disposição. Nesse período, dada a autossuficiência da sociedade, a primeira forma de organização da produção foi o artesanato, em que o artesão era o dono dos meios de produção (instalações, ferramentas manuais e matéria-prima), realizando todas as etapas do processo de produção.

Com o passar do tempo, e principalmente devido ao crescimento populacional que gerou o aumento do consumo, o trabalho artesanal foi dando lugar a outras formas de organização da produção.

A partir do século XV, com o surgimento de novos mercados, resultado da expansão marítimo-comercial e do surgimento de novos polos de produção, a necessidade de expandir ainda mais a produção levou ao surgimento da

manufatura. Nesse sistema produtivo, o artesão perde o controle de suas ferramentas e passa a trabalhar para o comerciante, que tem interesse em incentivar a produtividade para elevar seus ganhos. A Inglaterra foi precursora na Revolução Industrial devido a diversos fatores, entre eles: possuir uma rica burguesia, o fato do país possuir a mais importante zona de livre comércio da Europa, o êxodo rural e a localização privilegiada junto ao mar o que facilitava a exploração dos mercados ultramarinos.

Como muitos empresários ambicionavam lucrar mais, o operário era explorado sendo forçado a trabalhar longas horas por dia em troca de um salário baixo. Além disso, mulheres e crianças também eram obrigadas a trabalhar para sustentarem suas famílias.

As relações entre Capital e Trabalho no início da Revolução Industrial:

1- O salário paga apenas uma parte do seu tempo de trabalho, o restante é apropriado pelo capitalista.

2- Os operários eram submetidos a condições desumanas de trabalho. As fábricas geralmente eram quentes, úmidas, sujas e escuras. As jornadas de trabalho chegavam a 14 ou 16 horas diárias, com pequenas pausas para refeições precárias.

3- Muitos trabalhadores adquiriram doenças respiratórias por causa do ar poluído que vinha das máquinas.

4- Os movimentos repetitivos dos braços desgastavam as articulações do corpo e causavam intensas dores.

5- Alguns operários sofriam graves acidentes de trabalho e ficavam incapacitados para o resto da vida.

6- Os patrões incentivavam o trabalho infantil, pois as crianças recebiam salários mais baixos e eram mais obedientes (o trabalho de crianças a partir de seis anos era comum nas fábricas inglesas).

7- Mulheres e crianças recebiam um terço do salário de um homem. Disciplina e castigos físicos e reação proletária. Os operários eram tratados com violência pelos chefes ou capatazes, sendo muitas vezes punidos com castigos físicos. A disciplina exigida nas fábricas era garantida pela vigilância de supervisores.

Os patrões também instituíram prêmios para os operários mais disciplinados e multas para os descumpridores de horários e de outras normas. Esta disciplina rígida foi possível através do uso dos relógios mecânicos. Os

operários eram impedidos de entrar com relógios nas fábricas. Apenas o supervisor poderia avisar a hora de terminar o trabalho. Assim, o horário de entrada e de saída, o horário de almoço e o tempo gasto para realizar as tarefas produtivas eram controlados pelo relógio.

Contrários aos avanços tecnológicos ocorridos na Revolução Industrial, os ludistas protestavam contra a substituição da mão de obra humana por máquinas. O nome do movimento deriva de um dos seus líderes, Ned Ludd. Com a participação de operários das fábricas, os "quebradores de máquinas", como eram chamados os ludistas, fizeram protestos e revoltas radicais. Invadiram diversas fábricas e quebraram máquinas e outros equipamentos que consideraram os responsáveis pelo desemprego e as péssimas condições de trabalho no período.

O movimento ludista perdeu força com a organização dos primeiros sindicatos na Inglaterra, as chamadas trade unions. A Revolução Industrial representou um marco na história da humanidade — transformando as relações sociais, as relações de trabalho, o sistema produtivo — e estabeleceu novos padrões de consumo e uso dos recursos naturais.

As consequências foram muitas e estão relacionadas à cada fase vivida no processo evolutivo das tecnologias que proporcionou a industrialização dos países. Durante a Primeira Revolução Industrial, o modo capitalista de produção reorganizou-se.

As principais consequências desse período foram:

- substituição do trabalho humano por máquinas, o que ampliou o êxodo rural e intensificou o crescimento urbano;
- crescimento desenfreado das cidades, acarretando favelização, marginalização de pessoas, aumento da miséria, fome e violência;
- aumento significativo de indústrias e, conseqüentemente, da produção;
- organização da sociedade em dois grupos: a burguesia versus o proletariado.

Atividades sobre o conteúdo abordado

1- Desde o surgimento das primeiras civilizações, as diferenças sociais e a exploração do trabalho de alguns grupos menos favorecidos, passaram a fazer

parte da nossa História. Explique as condições que caracterizaram a vida e o trabalho dos trabalhadores no início da Revolução Industrial.

2- A partir da Revolução Industrial a sociedade europeia dividiu-se entre o proletariado e os donos dos meios de produção. Defina e explique a relação de dependência entre estes dois grupos.

3- Sobre as mudanças no sistema produtivo durante a Revolução Industrial é correto afirmar que:

- a) Na manufatura, o artesão deixou de ser dono dos instrumentos e do local de trabalho, que foram para as mãos dos capitalistas, e passou a trabalhar em troca de um salário.
- b) A produção artesanal predominou como principal forma de produção.
- c) O trabalho industrial era realizado de forma individual sendo que o produto era feito do início ao fim pelo mesmo funcionário.

4- Entre as afirmações, não é uma característica da Revolução Industrial:

- a) Marcou a transição do feudalismo para o capitalismo.
- b) A queda da burguesia e o crescimento da nobreza real.
- c) A Instalação de fábricas e o crescimento das cidades.

5- O capitalismo, com base na transformação técnica, atinge seu processo específico de produção, caracterizado pela produção em larga escala, onde há uma radical separação entre o trabalho e o capital. Esta afirmativa está tratando:

- a) da revolução comunista na Rússia.
- b) do Mercantilismo.
- c) da separação entre capitalismo e socialismo.
- d) da Revolução Industrial.

6- Entre as afirmações, não é uma característica da Revolução Industrial:

- a) A Instalação de fábricas e o crescimento das cidades.
- b) Marcou a transição do feudalismo para o capitalismo.
- c) A queda da burguesia e o crescimento da nobreza real.

7- Assinale V para as alternativas verdadeiras e F para as falsas:

- a) () A Revolução Industrial manteve o feudalismo com forma de organização social.
- b) () A Inglaterra possuía grandes jazidas de carvão e ferro, o que contribuiu para o pioneirismo inglês no processo industrial.
- c) () Uma das consequências da Revolução Industrial foi o declínio do proletariado como classe na nova estrutura social e a valorização das corporações e manufaturas.
- d) () As primeiras instalações eram pequenas e mal ventiladas sendo que a umidade e a falta de higiene tornaram-se comuns.
- e) () Durante o período estudado, os trabalhadores eram submetidos a longas jornadas de trabalho.
- f) () Foi na Inglaterra que se desenvolveram as primeiras máquinas movidas a vapor.
- g) () Além da máquina a vapor, outros inventos como a locomotiva e barco a vapor foram marcas deste período.